



## **ÁFRICA/SUDÃO DO SUL – Proibida assistência médica a milhares de pessoas que estão sem água e comida**

Bentiu (Agência Fides) - Por causa do conflito em curso, milhares de pessoas em Bentiu, capital do Unity State, no Sudão do Sul, estão impedidas de receber assistência médica, e cerca de 10 mil deslocados estão indo para Leer, no sul do país. Milhares de pessoas não têm acesso a água, comida e assistência médica na cidade e áreas circunstantes. Os saques recentes ocorridos nas estruturas da organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) colocam em risco as operações da ONG e resposta humanitária contra violência em andamento. O apelo do diretor-geral de MSF é de que todas as partes envolvidas no conflito respeitem a integridade das estruturas médicas, garantam o acesso das comunidades afetadas e permitam aos pacientes de chegarem até as estruturas, independentemente de sua origem e etnia. MSF era uma das poucas organizações humanitárias ainda presentes na cidade para prestar assistência aos deslocados e feridos no hospital. Empenhada em Bentiu desde 2010, antes do conflito, a organização atendia a população local fornecendo assistência média aos tuberculosos, portadores de HIV/AIDS e pessoas desnutridas. Após o início do conflito, se concentrou no tratamento dos feridos internados no hospital em fase pós-operatória e na administração de cuidados médicos básicos aos deslocados que buscaram refúgio numa das bases das Nações Unidas. Apenas alguns dias atrás, com o agravamento das condições de segurança, as equipes de MSF foram transferidas para Leer, a cerca de três horas e meia de distância, onde prestaram apoio a seus colegas no hospital que MSF administra há 25 anos. Além de cuidados médicos regulares, as equipes estão agora começando a receber os feridos de guerra de Bentiu. Milhares de pessoas fugiram da cidade sem levar nada consigo e os agentes procuram prestar assistência ao longo da estrada de Bentiu a Leer . (AP) (21/1/2014 Agência Fides)